

# Indecisos, muitos para se trabalhar

A análise que se faz é a seguinte, a partir das primeiras pesquisas (duas da LPM-Multi, uma antes e outra depois do horário gratuito), e uma do Ibope: Lindberg e Meira Filho, do PMDB, disputam entre si a única vaga já garantida para o Senado; Pompeu de Souza, também do PMDB, deve ficar com a outra, e Osório Adriano, do PFL, com a terceira, com chances reduzidas para Maurício Correa, do PDT, Alvaro Costa, do PSB, José Ornellas, do PL, Lauro Campos, do PT, Carlos Alberto, do PCB, e Antônio Venâncio, do PFL. Os outros estão fora.

Para a Câmara, dentro das quatro variantes possíveis (PFL faz cinco e PMDB faz 3; PFL faz 4 e PMDB faz 4; PFL faz 3, PMDB faz 3 e PDT faz 2; PFL faz 4, PMDB faz 3 e PDT faz 1), já estariam eleitos Walmir Campelo, Maria de Lourdes Abadia e Jofran Frejat, pelo PFL, sendo quase certa a eleição de Eurides Brito, com Heitor Reis e Esaú de Carvalho disputando uma possível quinta vaga. Pelo PMDB, estariam eleitos Márcia Kubitschek e Geraldo Campos, disputando as vagas restantes (uma ou duas). Eustáquio Santos (do PS, coligado com o

PMDB), Zamor Magalhães, Augusto Carvalho (do PCB, coligado com o PMDB), com mais três nomes tendo possibilidade de crescer: Sigmaringa Seixas, Fernando Tolentino e Paulo Nardelli. No PDT, os nomes mais prováveis são Aidano Faria (o mais votado) e Geraldo Vasconcelos, admitindo-se possibilidade de crescimento das candidaturas de Hélio Doyle e Marcos Terena. A possibilidade do PDT, no entanto; preencher duas vagas, é remotíssima.

Há muito espaço para trabalhar: os indecisos. O índice de indecisos é elevadíssimo, tanto para o Senado (50,3%) quanto para a Câmara (55,5%). No caso do Senado, o índice aumentou em relação à pesquisa anterior, sinal de que os eleitores, após o horário político gratuito, pararam para reavaliar suas escolhas. Lembre-se que, no caso do Senado, nas duas pesquisas foi apresentada a lista de candidatos, o que não aconteceu no caso da Câmara. Por isso mesmo o índice de indecisos para a Câmara diminuiu (embora ainda seja significativo, e maior do que no Senado), após o horário gratuito, que melhorou o índice de conhecimento dos candidatos a deputado.